



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (0195) 61.2811
Estado de São Paulo

ENCAMINHE SE AO SENHOR
PREFEITO MUNICIPAL

Sala das Sessões 23/05/00

PRESIDENTE

INDICAÇÃO

Nº 200/2000

Considerando que segundo consta no Plano Diretor de Pirassununga, relacionados com as atividades econômicas, são diretrizes gerais do Setor Primário:

A) – Orientar o desenvolvimento rural promovendo ações para a utilização racional dos recursos naturais de forma sustentada e compatível com o meio ambiente;

B) – Entender o grau de desenvolvimento do setor no município e enviar esforços para garantir a produtividade através da divulgação de técnicas adequadas de manejo do solo;

C) – Incentivar a produção de produtos para consumo local passíveis de distribuições pelo comércio local;

D) – Garantir a manutenção das estradas vicinais locais para facilitar o escoamento da produção;

E) – Prover condições de desenvolvimento social e cultural ao homem do campo, estendendo os equipamentos e serviços públicos a toda a zona rural; e

F) – Promover o associativismo e incentivo ao cooperativismo, especialmente aos pequenos produtores rurais;

Considerando que baseado nesse vetor, compete à Administração Pública, propor uma política agrícola municipal, levando em consideração os aspectos sociais e os recursos naturais e econômicos das diferentes áreas rurais;



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (0195) 61.2811
Estado de São Paulo

Considerando que a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, desenvolve sistemas capacitados para diagnosticar a vocação agrícola do Município em cooperação com o Instituto de Economia Agrícola – I.E.A.;

Considerando que com a definição da política agrícola do Município, com certeza proporcionará um plano de revitalização do potencial agrícola do município, englobando a produção de insumos, armazenamento, comercialização, industrialização, transportes dos produtos e a profissionalização da agricultura;

Considerando que para consecução dessa proposta, urge a necessidade de manter entendimentos com a EMBRAPA, para desenvolver o sistema adequado e implantar o modelo ideal e econômico de nossa natural cadeia de produção agrícola;

Diante do exposto, **INDICO** ao Senhor Prefeito Municipal, pelos meios regimentais, que através da Secretaria Municipal competente, envide de esforços no sentido de contratar com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, com o objetivo de desenvolver o sistema de desenvolvimento rural para implantação do Plano Agrícola do Município em cooperação com o Instituto de Economia Agrícola – I.E.A..

Sala das Sessões, 23 de Maio de 2000.


Arnaldo Landgraf
Vereador

Leite é principa

*Pastagens ocupam
65,19% da área
total de Entre
Rios de Minas*

A tecnologia do planejamento agrícola municipal, adotada em Entre Rios de Minas, está sendo disseminada em outros 14 municípios da região de São João Del Rei, sob a coordenação da gerência local da Emater-MG. Com população de 12.839 habitantes, distribuídos em 470 quilômetros quadrados (47 mil hectares), Entre Rios de Minas (MG) é um município agrícola. As pastagens ocupam 65,19% da área total do município, mostrando a vocação de bacia leiteira.

As culturas anuais, como milho e feijão, abrangem 15,29% da área e as culturas perenes, apenas 2,78%. Os 16,74% restantes destinam-se a outros usos, principalmente vegetação natural. As principais atividades agropecuárias são a produção de leite (rebanho predominantemente misto), cultivo de pastos para gado, de milho para silagem e de cana forrageira. A agregação de valor do leite, porém, é baixa porque existem poucos laticínios e agroindústrias no município. Também são atividades importantes o arroz, o feijão, o milho e a produção de cana para indústria. Entre Rios é ainda o berço da raça de cavalo campolina, surgida no fim do século 19.

Vendas - A comercialização dos produtos é feita principalmente por meio da Cooperativa dos Produtores de Leite de Entre Rios de Minas (Capemul) e da Asprol. Estão ainda instalados no município o laticínio Cayuaba e a torrefadora de café Camapuã, além de unidades familiares de fabricantes de cachaça. Destacam-se ainda o artesanato (fição e subprodutos de milho) e a indústria caseira de doces de frutas, derivados de leite, milho e cana-de-açúcar. Além da cooperativa, da associação e do sindicato rural, existem 13 associações comunitárias rurais, das quais duas em formação.

Na estrutura fundiária, o município tem 530 estabelecimentos rurais (censo do IBGE). Predominam as propriedades até 100 hectares (93,04% do total), embora correspondam à área de apenas 48,4% ou pouco menos de metade das terras. O município é servido por cerca de 700 quilômetros de estradas vicinais. (V.R.)



Piraju ta

*Município paulista é o
primeiro a testar o
programa do PDAM
no planejamento rural*

OLIVIER VIANNA

O município paulista de Piraju, a 320 quilômetros da capital, também está adotando o Plano Diretor Agrícola Municipal (PDAM). Trata-se do único município do Estado, atualmente, empenhado em projeto do gênero. Piraju foi escolhido por causa de sua estrutura fundiária, da variedade de culturas e, principalmente, do interesse demonstrado por autoridades e agricultores locais.

Fapesp - O software de PDAM aplicado na região - desenvolvido pelo Instituto de Economia Agrícola - é o mais recente do que o utilizado em Entre Rios de Minas. Foi aperfeiçoado a partir de experiências de aplicação no município mineiro, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de